

PROPOSTA DE MODELO DE AVALIAÇÃO PARA AS AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ana Beatriz Haag, Marcello Beckert Zappellini

INTRODUÇÃO

O projeto dedicou-se ao estudo das atividades de extensão universitária realizados na Esag ao longo do período entre 2011 e 2024, com o intuito de identificar as ações de avaliação propostas em tais atividades.

DESENVOLVIMENTO

A fundamentação teórica desenvolvida na proposta de modelo de avaliação das ações de extensão universitária apresenta definições essenciais para a compreensão dos conceitos que orientam a pesquisa. Além disso, descreve o processo de revisão bibliográfica, destacando artigos recentes que contribuem para o debate sobre modelos de avaliação aplicáveis às ações de extensão.

A primeira parte dedica-se à apresentação do conceito de extensão, com ênfase nos trabalhos de Dalben, Vianna e Henriques (2008), Silva (2020) e nas diretrizes da Resolução nº 007/2018 do Ministério da Educação. A análise evidencia a importância da interação entre universidade e comunidade externa para o fortalecimento da extensão como um dos pilares da universidade. Também é apresentada uma breve recuperação histórica da extensão universitária, com base em Paula (2013), que contextualiza sua origem no século XIX e seu destaque na legislação brasileira em 1931. Destacam-se, nesse processo, os conceitos de emancipação e autodeterminação, construídos na relação entre o conhecimento científico e o saber comunitário.

Em um segundo momento, a fundamentação teórica concentra-se em estudos que abordam técnicas de avaliação da extensão universitária, destacando as contribuições de Santos e Anzilotti (in CORRÊA; CUNHA; CARVALHO, 2004), Gomes (2021), Dalben, Vianna e Henriques (2008), além das diretrizes de avaliação dispostas na Resolução nº 7/2018 do MEC. O texto propõe que a avaliação das ações de extensão deve considerar as necessidades de três públicos distintos e pode ocorrer em três momentos diferentes.

A avaliação deve oferecer uma visão clara e precisa da ação analisada, utilizando indicadores como referência para comparação. Isso permite que os responsáveis pelo planejamento e execução compreendam os pontos fortes e fracos do projeto, identificando áreas de melhoria. Para a gestão universitária, a avaliação favorece a aproximação com a sociedade e permite mensurar o impacto das ações, gerando valor público. Para a comunidade, a avaliação contribui com a ampliação de conhecimentos e habilidades, enquanto a universidade amplia sua atuação formativa por meio da aplicação prática do saber – promovendo, assim, o conhecimento compartilhado.

RESULTADOS

Os três momentos para a avaliação das ações de extensão, conforme a proposta de Mendes e Castro (apud SANTOS; CASTRO, in CORRÊA; CUNHA; CARVALHO, 2004), são: antes (durante a proposição), durante (na implementação) e após a ação (na avaliação dos efeitos). Avaliar em diferentes fases permite a adaptação das atividades às necessidades das comunidades envolvidas. Por fim, o referencial teórico inclui uma revisão bibliográfica que destaca artigos contemporâneos extraídos de bases de dados brasileiras. Essa revisão organiza

os estudos em três categorias: artigos teóricos e metodológicos, estudos de avaliação em programas específicos e artigos que apresentam indicadores utilizados na avaliação de ações de extensão. Entre os trabalhos analisados estão os de Ribeiro, Pontes e Silva (2017); Cristofoletti e Serafim (2020); Gavira, Gimenez e Bonacelli (2020); Gomes (2021); Abranches (2022); Pires et al. (2022); Vieira e Moreira (2022); Dalben, Vianna e Henriques (2008); e Meirelles e Santos (in NOGUEIRA, 2013).

Dessa forma, a construção da fundamentação teórica reforça a relevância da avaliação como elemento essencial para o desenvolvimento da extensão universitária – um dos pilares da universidade, ao lado do ensino e da pesquisa. O texto também contextualiza historicamente a extensão e evidencia, por meio da revisão bibliográfica, que a avaliação deve considerar diferentes públicos e momentos, favorecendo o acompanhamento contínuo e estratégico das iniciativas. Assim, os conceitos apresentados contribuem para que tanto a gestão universitária quanto a comunidade se envolvam na construção de um conhecimento compartilhado e socialmente relevante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se observar que a literatura sobre a avaliação da extensão é bastante variada, embora não se dissocie muito daquela usualmente encontrada sobre avaliação de serviços e atividades públicas em geral. Os artigos, capítulos e livros que abordam a extensão universitária são muito importantes no sentido de estabelecer a importância de tal atividade e, sobretudo, em demonstrar a relevância da avaliação para a melhoria dos projetos e programas de extensão.

Palavras-chave:

Extensão Universitária; Avaliação; Fundamentação teórica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRANCHES, M. Contribuições para a avaliação da extensão universitária: a experiência do programa Pensar a Educação, Pensar o Brasil 1822/2022 da Faculdade de Educação/UFMG. *Revista Conexão Com Ciência*, v. 2, n. 2, p. 1-22, 2022.
- BRASIL. Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2018.
- CORRÊA, E. J.; CUNHA, E. S. M.; CARVALHO, A. M. (orgs.). *(Re)conhecer diferenças, construir resultados*. Brasília: UNESCO, 2004.
- CRISTOFOLETTI, E. C.; SERAFIM, M. P. Dimensões metodológicas e analíticas da extensão universitária. *Educação e Realidade*, v. 45, n. 1, p. 1-20, 2020.
- DALBEN, A. I. L. F.; VIANNA, P. C. M.; HENRIQUES, A. O. S. Gestão e avaliação da extensão universitária: a construção de indicadores de qualidade. In: ARAÚJO FILHO, T.; THIOLLENT, M. J. M. (orgs.). *Metodologia para projetos de extensão: apresentação e discussão*. São Carlos: Cubo Multimídia, 2008.
- GAVIRA, M. de O.; GIMENEZ, A. N. M.; BONACELLI, M. B. M. Proposta de um sistema de avaliação da integração ensino e extensão: um guia para universidades públicas brasileiras. *Avaliação*, v. 25, n. 2, p. 395-415, 2020.
- GOMES, C. E. Avaliação da política de gestão aplicada à extensão universitária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. *Em Extensão*, v. 20, n. 2, p. 27-55, 2021.

- NOGUEIRA, M. das D. P. (org.). *Avaliação da extensão universitária*. Belo Horizonte: UFMG, 2013.
- PAULA, J. A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. *Interfaces: Revista de Extensão*, v. 1, n. 1, p. 5-23, 2013.
- PIRES, B. S., et al. Avaliação de programa de extensão universitária mediante dimensões analíticas e metodológicas. *Revista Internacional de Extensão da Unicamp*, v.3, p. 1-9, 2022.
- RIBEIRO, M. R. F.; PONTES, V. M. de A.; SILVA, E. A. A contribuição da extensão universitária na formação acadêmica: desafios e perspectivas. *Revista Conexão UEPG*, v. 13, n. 1, p. 52-65, 2017.
- SILVA, W. P. da. Extensão universitária: um conceito em construção. *Revista Extensão Universitária*, n. 2020.2, p. 21-32, 2020.
- VIEIRA, R. B. F.; MOREIRA, E. Avaliação dos impactos políticos e socioeconômicos do Projeto de Extensão Rede Sabores e Saúde: a construção do instrumento de avaliação. *Conecte-se! Revista Interdisciplinar de Extensão*, v. 6, n. 11, p. 51-62, 2022.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Ana Beatriz Haag

MODALIDADE DE BOLSA: PIC&DTI

VIGÊNCIA: 1/9/2024 A 28/2/2025 – Total 6 meses

ORIENTADOR: Marcello Beckert Zappellini

CENTRO DE ENSINO: ESAG

DEPARTAMENTO: Departamento de Ciências Econômicas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas/Administração Pública

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Proposta de Modelo de Avaliação para as Ações de Extensão Universitária.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP96/2023